

CORREIO FLUMINENSE

Rodrigo Silveira



Vacina usada protege contra três cepas do vírus

Campos com vacinação contra a influenza

A Secretaria Municipal de Saúde de Campos começou a Campanha de Vacinação Contra a Influenza para os grupos prioritários. O imunizante está disponível em 40 salas de vacinação distribuídas pelo município, incluindo o Vacina Drive, que atende por agendamento.

Neste ano, a vacina usada na campanha protege contra as três cepas do vírus influenza que mais circularam no ano passado no Hemisfério

Sul: H1N1, H3N2 e B (linha-gem Victoria), por isso é necessária a renovação da dose a cada ano.

A campanha anual será realizada em etapa única para os grupos prioritários, que inclui o público-alvo da rotina e do grupo especial. Este ano, a meta é imunizar 90% da população alvo da rotina, que são crianças de 6 meses a 5 anos, 11 meses e 29 dias, gestantes, idosos com 60 anos ou mais de idade, que juntos totalizam 136.837 pessoas.

Documentos necessários

Para se vacinar, o usuário deve comparecer à unidade de saúde mais próxima com documento de identificação, CPF ou Cartão do SUS e caderneta de vacinação,

além de comprovante de classificação como grupo prioritário (laudo médico, documento funcional para os grupos profissionais atendidos, entre outros).

Divulgação/PMM



Participaram ao todo, 55 alunos, todos servidores

Maricá capacita servidores da Controladoria Geral

A Controladoria Geral do Município (CGM) de Maricá deu início ao curso de "Gestão e Fiscalização de Contratos", promovido em parceria com a Escola de Contas e Gestão do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (ECC Presente). A formação, que termina nesta quinta-feira (10), tem objetivo de capacitar os servidores

municipais para a gestão eficiente de contratos públicos, abordando temas cruciais para a transparência e a boa execução dos serviços públicos no município. A aula inaugural aconteceu na terça-feira (08), na Universidade de Vassouras, campus Maricá, e foi ministrada pelo Professor Mário Jorge, auditor do TCERJ.

Aprimoramento de práticas

Ao todo participaram do curso 55 alunos, todos servidores municipais. Com foco na atualização de competências e no aprimoramento das práticas de fiscalização, o curso é um passo importante para garantir a qualidade dos serviços prestados à população.

A ação faz parte do Programa Capacitação nos Municípios, uma parceria estratégica entre a Controladoria Geral do Município e o Tribunal de Contas do Estado, que busca fortalecer a gestão pública e promover a melhoria contínua nos processos administrativos.

Viaduto em Itaguaí

Previsto apenas para o ano de 2028, graças a articulações que consolidaram a parceria entre a Prefeitura de Itaguaí e a MRS – empresa ferroviária que atua na cidade – o viaduto de Chaperó vai sair do papel bem antes. É o que fica claro com o lançamento das provi-

dências em torno da obra que vai ligar Ibirapitanga e Jardim Primavera rumo a Chaperó, que ocorreu nesta segunda-feira (7). O viaduto vai acabar com o transtorno da espera que os motoristas muitas vezes precisam amargar na passagem em nível que fica no local.



Marcelo Régua/Secom

Castro defende reformulação do pacto federativo a respeito dos royalties de petróleo

Governador defende debate sobre os royalties do petróleo

Cláudio Castro diz que recursos destinados à União deveriam ser revertidos para obras

O governador Cláudio Castro defendeu a reformulação do pacto federativo a respeito da distribuição dos royalties de petróleo. Segundo ele, os recursos destinados à União deveriam ser revertidos para que o próprio Estado investisse em infraestrutura, além de promover melhores condições para a população e para o empresariado. As declarações do governador foram dadas nesta quarta-feira (09) durante primeira edição do Fórum Brasileiro de Líderes em Energia Oil & Gas 2025,

promovido na Fundação Getúlio Vargas (FGV).

A necessidade de repensar a melhor estratégia para o crescimento do setor também foi abordada pelo governador, que declarou ser injusto que o Estado do Rio detenha 90% da produção nacional e não tenha recursos para entregar obras de infraestrutura para a população.

– Precisamos aproveitar um evento com a presença de líderes para debater acerca do pacto federativo. O Rio é um estado com uma dívida de

mais de R\$175 bilhões, ainda que a União arrecade R\$460 bilhões por ano, no meu território. Uma indústria como essa não pode ser enxergada apenas como uma perspectiva de dividendos e resultado primário da União, sendo que é um setor que pode trazer muita justiça social e atividade econômica – destacou.

Os números evidenciam o protagonismo do Rio de Janeiro no setor: o estado é o maior produtor de petróleo e de gás natural do país, que represen-

tam, respectivamente, 89% e 76% da produção nacional. Números consolidados de 2024 da Secretaria de Fazenda (Sefaz-RJ) apontam que a extração de petróleo e gás correspondeu a mais de 90% das exportações do Estado, movimentando cerca de R\$ 41,72 bilhões. – É muito difícil discutir sobre liderança no setor de óleo e gás e não falar sobre o nosso estado. Os números mostram que o Rio de Janeiro é, sim, a capital energética do Brasil, é o local mais importante desse setor – frisou Castro.

Também presente no evento, o secretário de Estado de Energia do Mar, Cássio Coelho, enfatizou que a matriz diversificada do Rio de Janeiro possibilita o desenvolvimento do setor.

– O governador Cláudio Castro teve uma visão muito estratégica para tratar do tema, criando políticas públicas que impulsionem o setor. Temos investido na transição energética, fortalecendo também a geração de energia limpa. Queremos transformar o Estado do Rio em um hub nacional de transição energética e descarbonização – afirmou.

O presidente da FGV, professor Carlos Ivan Leal, por sua vez, enfatizou que a indústria de óleo e gás é fundamental para o desenvolvimento do estado e para garantir o bem-estar da população.

– Enquanto a humanidade existir, precisaremos de energia. Sediar um evento como esse evidencia o cumprimento da nossa missão. A indústria de óleo e gás é importante não apenas para o desenvolvimento do nosso estado e país, mas também para a manutenção de tudo que já construímos até agora – disse.

MPF obtém sentença para demolir casas irregulares em Mangaratiba

O Ministério Público Federal (MPF) obteve vitória na defesa da preservação ambiental e do direito ao acesso público às praias. Em decisão recente, após ação do MPF, a Justiça Federal determinou a demolição de construções irregulares sobre a faixa de areia da Praia da Apra, em Mangaratiba, no Estado do Rio. A sentença também responsabiliza os proprietários pela remoção dos materiais e pela recuperação integral da área degradada.

A ação civil pública, movida pelo MPF, teve como objetivo proteger a faixa de areia da Praia da Apra, classificada como uma Área de Preservação Permanente (APP), conforme a legislação ambiental brasileira. A decisão judicial reconheceu a natureza pública e de uso comum do povo das praias, destacando que é vedada qualquer construção que impeça ou dificulte o acesso à área.

A sentença também enfatizou que a responsabilidade ambiental é inerente à propriedade ou posse do imóvel, ou seja,

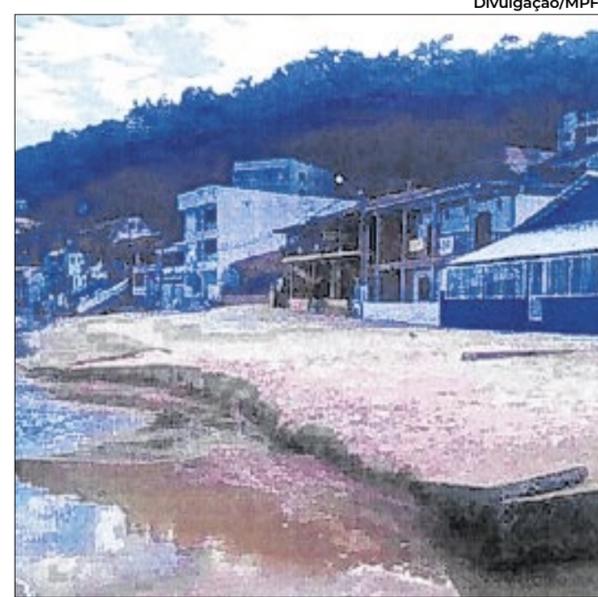
recai sobre os atuais ocupantes, independentemente do tempo de ocupação ou alegações de boa-fé.

–A faixa de areia é um bem público e sua integridade deve ser preservada para as futuras gerações – defendeu o procurador da República Sérgio Suiaima, responsável pela ação.

Na ação, o MPF reforçou a importância da atuação no combate a construções irregulares no litoral fluminense. “A decisão representa um marco no combate a construções ilegais em áreas sensíveis do litoral brasileiro e serve como um alerta para outras situações semelhantes, onde a proteção ambiental e o direito ao acesso público devem ser prioridade”, ponderou Suiaima.

‘Município pode ser responsabilizado’

A sentença ainda determina que, caso os proprietários não cumpram com a demolição e a recuperação ambiental no prazo de 180 dias, o município de Mangaratiba será responsabi-



Divulgação/MPF

Demolição de casa garantirá acesso público às praias

lizado subsidiariamente pela execução das medidas.

A decisão judicial não apenas reitera a inviabilidade de regularização das construções irregulares, mas também destaca que o pagamento de tributos e a ocupação de longa data não conferem qualquer direito real sobre a área ocupada ilegalmente. “A ocupação indevida de bem público configura mera detenção, insuscetível de retenção ou indenização por acessões e benfeitorias”, concluiu a sentença.

Mesmo que alguns imóveis estejam cadastrados como

terrenos de marinha, as construções foram erguidas parcialmente sobre a faixa de areia da praia, cuja destinação para fins particulares é vedada, sendo inviável a regularização. “Além disso, o pagamento de taxas de ocupação e IPTU não conferem direito real sobre a área”, diz o MPF.

O MPF afirma ainda que continuará monitorando o cumprimento das medidas determinadas, “reafirmando seu compromisso com a defesa do meio ambiente e o direito coletivo ao acesso às praias e áreas públicas”.

Volta Redonda marca aula para o Enem

A Secretaria Municipal da Juventude (Sejuv) de Volta Redonda marcou a aula inaugural do “Passaporte Universitário” para o próximo dia 15 de abril (terça-feira). O projeto é um curso pré-Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), gratuito, voltado para estudantes do terceiro ano do ensino médio da rede pública de ensino do município.

O curso extensivo terá seis meses de duração, com aulas às

terças, quartas e quintas-feiras, das 18h30 às 21h45, no Colégio Professora Delce Horta, no Aterrado. O projeto contará com o apoio da Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop), que disponibilizará a Patrulha Escolar no início e no fim das aulas.

O pré-Enem da Sejuv também conta com a parceria das secretarias municipais de Educação (SME), de Assistência Social

(Smas) e de Transporte e Mobilidade Urbana (STMU); da Fevre (Fundação Educacional de Volta Redonda); e da Fundação Beatriz Gama (FBG).

“O ‘Passaporte Universitário’ é um projeto essencial para os jovens de Volta Redonda, oferecendo não apenas conhecimento, mas também suporte e motivação para a jornada até o Enem. Nosso desejo é que, ao longo desses meses de curso,

os professores sejam verdadeiros guias, ajudando cada aluno de forma individualizada, entendendo suas dificuldades e potencializando seus pontos fortes. Mais do que uma preparação acadêmica, queremos oferecer um acompanhamento próximo, tornando esse caminho mais acessível e transformador para todos”, falou o secretário de Juventude de Volta Redonda, Munir Filho.